

# Boletim informativo de Assess@ Learning – Capacitar os alunos através da avaliação formativa digital

2.ª edição – junho de 2021



© f Herrmann Comix    t Maxim Seehagen

Como sabem os professores o que os seus alunos efetivamente aprendem e quem precisa de apoio suplementar? Como podem os alunos ter maior controlo sobre a sua própria aprendizagem? Como podem as ferramentas digitais apoiar a aprendizagem dos alunos? E o coronavírus altera a forma como pensamos sobre estas questões?

Este boletim informativo procura envolver as organizações que trabalham sobre avaliação, bem como professores, diretores escolares, decisores políticos e outras pessoas interessadas num diálogo em torno destes temas.

## Partilhe as suas opiniões connosco!

O que é para si, numa palavra, a aprendizagem – e a avaliação? Veja dois vídeos muito breves e divertidos para saber o que significam a [aprendizagem](#) e a [avaliação](#) para diferentes partes interessadas. Qual seria a sua resposta? Diga-nos [aqui](#). Nas próximas edições, daremos conta de algumas das respostas recebidas.

## Subscreva o nosso boletim informativo

Pretende acompanhar-nos no nosso percurso de aprendizagem? [Basta inscrever!](#) Este boletim informativo é publicado duas vezes por ano até fevereiro de 2023.

## A epidemia da COVID-19 alterou a nossa forma de pensar sobre a aprendizagem e a avaliação?

*“Habitúamo-nos à aprendizagem digital e já não temos tanto receio de utilizar ferramentas digitais e de ensinar por outros métodos”, referiu Maja Lindstrøm Adbilgaard, [escola de Buddinge](#), Dinamarca. A sua colega, Renée Bæch Sørensen, acrescentou que certas soluções, como a utilização de ferramentas digitais colaborativas para manter o contacto com os alunos, podem continuar a ser úteis depois da COVID-19, por exemplo, quando um professor não pode estar presente na escola, mas não está verdadeiramente doente.*

*“Um dos principais problemas com que nos deparamos no ensino à distância foi a avaliação e identificámos a avaliação formativa com a ajuda de ferramentas digitais como uma potencial solução”, de acordo com César Herrero Ramila, [INTEE](#), Espanha. Perguntámos ao Dr. Dylan William, professor emérito de Avaliação Educativa no University College de Londres e a decisores políticos como pensam que a COVID-19 alterou o modo como pensamos sobre a avaliação. Veja este [vídeo](#) para saber o que disseram. A avaliação formativa pode ajudar os professores a identificar as lacunas de aprendizagem dos alunos e a fortalecer as relações entre professores e alunos, como também descrevemos na [primeira edição](#) do nosso boletim informativo.*

Como se afigura o futuro da avaliação depois da COVID-19? Queremos continuamente explorar esta questão consigo! Gostaria de partilhar a sua experiência e opiniões sobre o tópico connosco? Diga-nos [aqui!](#)

## Como sabemos de facto que os alunos aprendem o que lhes ensinamos?

“Quais dos seguintes são seres vivos? A. Erva B. Autocarro C. Árvore D. Computador”

Este é um exemplo de uma pergunta bem formulada para verificar se as crianças pequenas têm uma conceção errónea fundamental sobre as coisas vivas, ou seja, que se movem. Dylan Wiliam, professor emérito de Avaliação Educativa - UCL Institute of Education, Reino Unido, salienta no seu artigo [Por que razão a avaliação formativa não existe](#) a que ponto é importante os professores fazerem a pergunta certa para identificar conceções erróneas que os alunos possam ter e planear os próximos passos com base em dados de qualidade.

Mas como pode um professor utilizar esta informação para ajudar os alunos a terem controlo sobre a sua aprendizagem? Este [vídeo](#) (em inglês) conta a história de um aluno do primeiro ano do ensino primário, Austin, cujo trabalho era desenhar uma borboleta. Ele melhorou o desenho da borboleta com a ajuda de comentários dos colegas. Veja este vídeo (mesmo que habitualmente não veja vídeos em inglês) para ver como o feedback pode ser estimulante para os alunos! Professores de diferentes países utilizam este vídeo para explicar aos alunos como o feedback dos colegas lhes pode ser útil.



Nathalie Thorpe e Kathleen Chambers, professoras proficientes na [escola Amaro](#), Austrália, aplicam uma série de diferentes práticas de avaliação formativa para ajudar os seus alunos a progredir. Explicam que procuram criar momentos de reflexão para os alunos e criar oportunidades iguais de participação ativa para todos. Veja este [vídeo](#) para saber mais.

Qual é para si o principal objetivo da avaliação? Diga-nos através deste [breve formulário](#). Apresentaremos uma seleção das respostas recebidas nas próximas edições deste boletim informativo.

## País em destaque - avaliação formativa digital em Espanha

Espanha define por lei (Lei Nacional do Sistema Educativo 2018, [LOMCE](#)) que a avaliação dos alunos é contínua, formativa e integradora. No currículo nacional, a avaliação foi desenvolvida tendo em conta não só os critérios de avaliação, mas também os padrões de aprendizagem, o que torna mais fácil colocar a tónica no carácter formativo contínuo da avaliação dos alunos do ensino secundário. O [Ministério da Educação e do Ensino e Formação Profissionais \(EFP\)](#) espanhol considera importante que os professores não só incluam a tecnologia na sua prática docente diária, mas também na avaliação dos resultados dos alunos. Tanto as competências digitais como as competências de “aprender a aprender” são centrais e obrigatórias. O Ministério da Educação e do EFP de Espanha, através do Instituto Nacional de Tecnologia Educativa e Formação de Professores ([INTEF](#)), é responsável, a nível nacional, pelos planos de formação de professores e pelos projetos de promoção e integração das tecnologias nas escolas. No seu sítio web, o INTEF também oferece formação em linha para professores e exemplos de práticas de AFD.

# Três perguntas sobre aprendizagem e avaliação – Entrevista com Eric Welp

Também é um(a) profissional que trabalha com os tópicos da aprendizagem e da avaliação e gostaria de aparecer aqui? [Basta dizer-nos.](#)

## 1. Por que razão devemos incentivar os alunos para que se envolvam mais na sua própria aprendizagem?

Se, enquanto aluno, não te envolveres no processo de aprendizagem e nas decisões sobre o que queres aprender e como, nunca aprenderás. Estudos de longa data sobre o desenvolvimento do cérebro e a aprendizagem demonstram que é no envolvimento e na participação no processo de aprendizagem que reside efetivamente a chave da aprendizagem.

## 2. Que conceções erróneas existem sobre aprendizagem e avaliação?

A principal conceção errónea, pelo menos aqui nos Países Baixos, é que aprender com a avaliação formativa significa necessariamente aprender sem notas. Não é este o caso. Muitas pessoas têm também um entendimento errado da relação entre a avaliação sumativa e a avaliação formativa. Na verdade, todas as informações sumativas podem ser utilizadas de forma formativa e qualquer uma dessas informações pode contribuir para uma discussão entre professores e alunos sobre a sua aprendizagem. A avaliação formativa não passa de um método de trabalhar com crianças, que ajuda o professor a definir o seu ponto de partida, os seus objetivos e como alcançá-los.

## 3. Como promover a utilização de ferramentas digitais na aprendizagem, mantendo, ao mesmo tempo, a segurança dos alunos em linha?

Trata-se de uma questão complexa, pois por um lado deseja promover a utilização de ferramentas digitais por serem um bom processo de revelar informações sobre os seus alunos, mas por outro lado deseja ser restritivo(a) na sua utilização. Por exemplo, não pretende que os seus dados sobre os alunos sejam armazenados nos Estados Unidos, onde podem ser utilizados para diferentes fins. O Kahoot e o Socrative são ótimos exemplos de ferramentas digitais robustas para recolher informações sobre os alunos. No entanto, se utilizar essas ferramentas, precisa de saber onde os seus dados estão armazenados. Os diretores das escolas que desejam ser proativos nesta matéria podem propor uma lista de 20 ferramentas que já foram verificadas e cuja utilização é efetivamente segura por parte dos professores. A Kennisnet fornece uma lista deste tipo para as escolas.



Eric Welp trabalha como consultor na [Kennisnet](#), Países Baixos. É um especialista na área das TIC, testes (digitais) e análise de aprendizagem. Aplica uma grande dose de criatividade para estabelecer a ligação entre a (nova) tecnologia e a educação. A sua principal motivação é fazer com que as TIC funcionem na educação. Para tal, aplica a sua experiência de professor, formador e criador de programas curriculares.

## Sobre o nosso boletim informativo

O nosso objetivo é pô-lo(a) a par de novos dados factuais sobre a aprendizagem e a avaliação dos alunos com ferramentas digitais de uma forma fácil e interessante. Convidamos sinceramente todos os leitores do boletim informativo a contribuir com as suas próprias opiniões e perguntas para o boletim informativo – não importa se é um(a) especialista ou um(a) principiante na matéria! Esta ideia parece-lhe ambiciosa? Tem alguma questão específica a que gostaria que respondêssemos? Envie-nos os seus [comentários anónimos](#) sobre o nosso boletim informativo e diga-nos o que ainda gostaria de melhorar.

### Na nossa próxima edição, iremos:

- examinar como os dirigentes escolares podem promover uma nova abordagem à aprendizagem e à avaliação nas suas escolas
- ouvir Eszter Salamon, diretor da Parents International, a respeito da perspetiva dos pais sobre a aprendizagem dos seus filhos
- ter a Finlândia como país em destaque

## Sobre o projeto Assess@Learning

Deseja saber mais sobre o projeto? Consulte o nosso [sítio web](#).



Powered by



Contact us

#### Visiting address

Rue de Trèves, 61 (3rd floor)  
1040 Brussels  
Belgium  
[www.eun.org](http://www.eun.org)



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

The European Commission's support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.